

F



Universidade de São Paulo



vencerás pela
educação

F

Exame de Proficiência em Língua

Estrangeira 2025

Língua Francesa

Instruções

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo F**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: 2 horas. Cabe ao candidato controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. Tempo mínimo obrigatório de permanência: 1 hora e 40 minutos. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
5. O(A) candidato(a) deverá seguir as orientações estabelecidas pela FUVEST a respeito dos procedimentos adotados para a aplicação deste exame.
6. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma **foto** do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVEST. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
7. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **30** questões objetivas de Língua Francesa, com 5 alternativas cada. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
8. Preencha a folha de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Essa folha **não será substituída** em caso de rasura.
9. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução da folha de respostas acompanhada deste caderno de questões.

Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.

Texto para as questões de 01 a 05

663.000 naissances, soit environ 1,59 enfant par femme. Voilà les chiffres alarmants du bilan démographique de l'année 2024, publié ce mardi 14 janvier par l'Insee (Institut national de la statistique et des études économiques), qui démontrent une nouvelle fois que la France n'est pas épargnée par la baisse de la natalité qui frappe la plupart des pays occidentaux. L'année dernière, l'Hexagone a ainsi connu moins de 10% de nouveau-nés par rapport à 2021 et moins de 20% depuis 2010.

Pour le moment, la France n'est pas encore au stade du déclin démographique. La progression du nombre de décès (dû au vieillissement des générations issues du baby-boom) et le niveau de l'immigration permettent de compenser ce nombre de naissances historiquement bas. Mais l'effondrement de notre natalité inquiète.

Au début des années 2010, la France bénéficiait d'un taux de fécondité supérieur à ses voisins européens, mais la baisse de ce taux est vertigineuse. En 2024, il descend à 1,62 enfant par femme, soit son plus bas niveau depuis 1919.

Dans une étude OpinionWay, environ 60% des personnes interrogées affirment qu'être en couple stable est une des conditions primordiales pour avoir un premier enfant. Or, le nombre de couples baisse lui aussi d'années en années. Dans un article récent, le Financial Times prend acte de l'augmentation généralisée du célibat dans la plupart des pays du monde (à l'exception notable de l'Asie du Sud). D'après le quotidien britannique, on assiste à une récession globale du couple. Autrement dit, la diminution de la part des ménages composés d'un couple (avec ou sans enfants) jouerait un rôle important dans la baisse globale du nombre de naissances. L'article ne donne aucun chiffre spécifique pour la France, mais les données du recensement mettent en évidence une réalité similaire: depuis 2010, parmi la population âgée de 15 à 54 ans, on observe à la fois un accroissement du nombre de ménages composés d'un adulte seul et une baisse du nombre de naissances.

Mathias Penguilly. L'Express, 18/01/2025. Adaptado.

01

O Insee (*Institut national de la statistique et des études économiques*) publicou em janeiro de 2025 um balanço no qual aponta que a França

- (A) encontra-se à beira de um declínio demográfico pela segunda vez em cem anos.
- (B) inquieta-se com os nascimentos ocorridos fora de sua porção continental.
- (C) apresenta números aceitáveis de nascimentos anuais por contabilizar os filhos de estrangeiros.
- (D) registra uma queda da natalidade característica da maioria dos países ocidentais.
- (E) preocupa-se com o envelhecimento crescente de sua população.

02

Segundo o texto, o aumento do número de mortes na França está relacionado

- (A) ao índice elevado de abortos entre mulheres jovens.
- (B) ao envelhecimento das gerações nascidas após a 2ª Guerra Mundial.
- (C) à redução da imigração de populações mais jovens.
- (D) à instabilidade econômica enfrentada desde 2010.
- (E) à diminuição de casamentos formais no país.

03

O texto cita um estudo (*OpinionWay*) e um artigo (do *Financial Times*), segundo os quais

- (A) os entrevistados veem a adoção de animais como alternativa à vida em comum.
- (B) o número de casais na França tem se mantido estável de ano a ano.
- (C) cada vez mais pessoas optam pelo celibato, como ocorre na Sul Asiático.
- (D) há uma diminuição das famílias compostas por um só adulto.
- (E) muitas pessoas consideram essencial estar em casal estável para se ter um filho.

04

No trecho “Dans un article récent, le Financial Times prend acte de l'augmentation généralisée du célibat dans la plupart des pays du monde” (4º parágrafo), a expressão “prend acte de” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido para o texto, por

- (A) omet.
- (B) déplore.
- (C) avertit.
- (D) constate.
- (E) défend.

05

A expressão “à la fois”, no trecho “on observe à la fois un accroissement du nombre de ménages composés d'un adulte seul et une baisse du nombre de naissances” (4º parágrafo), pode ser substituída, sem prejuízo de sentido para o texto, por

- (A) curieusement.
- (B) au contraire.
- (C) en même temps.
- (D) de temps en temps.
- (E) finallement.

Texto para as questões de 06 a 10

Au moins 1.800 milliards de déchets plastiques polluent les océans. Au fil des années, ils se sont agglomérés en une monstrueuse masse qui ne cesse de s'étendre en plein Pacifique. Une étude publiée le 22 mars 2018 montre que ce continent flottant s'étale sur une surface équivalente à trois fois celle de la France.

Selon l'étude de l'organisation Ocean Cleanup publiée dans la revue *Scientific Reports*, ce "septième continent" de plastique occupe 1,6 million de km² dans l'océan Pacifique. Le vortex étudié se situe à mi-chemin entre Hawaï et la Californie.

Le chiffre rendu public le 22 mars 2018 montre que l'ampleur du phénomène de concentration des déchets dans les océans est beaucoup plus étendue qu'on ne l'imaginait. Jusqu'à 16 fois plus. Si ces détritus flottants devaient être ramassés, il en ressortirait une masse de 80.000 tonnes.

Cette concentration, due aux courants marins, n'est cependant pas une masse compacte. Les auteurs de l'étude ont considéré qu'un kilo de déchets dans un kilomètre carré de surface faisait partie du "septième continent". Pour les évaluer, les chercheurs ont effectué de nombreux survols aériens de la zone et analysé pendant deux ans 1,2 million d'échantillons récoltés dans l'eau. Ils ont notamment découvert que ces déchets ne sont pas seulement microscopiques mais que les trois-quarts des débris dépassent les 5 cm. Près de la moitié d'entre eux sont du matériel de pêche abandonné. Des données qui constituent plutôt une bonne nouvelle parce que les gros débris sont bien plus faciles à collecter que les microplastiques, explique l'un des auteurs de l'étude.

Laure de Matos, Antoine Fonteneau. *TV5Monde*, 24/12/2021. Adaptado.

06

Segundo o texto, no que concerne aos rejeitos plásticos,

- (A) trata-se de substâncias que formam uma massa tóxica compacta.
- (B) eles se concentram em regiões pouco afetadas por correntes oceânicas.
- (C) eles totalizam uma superfície que equivale a um terço da França.
- (D) os pesquisadores consideram sua origem entre o Havaí e a Califórnia.
- (E) há hoje mais de um bilhão deles poluindo os oceanos.

07

O "sétimo continente", de acordo com o texto,

- (A) é formado por rejeitos do continente americano.
- (B) contém resíduos domésticos descartados por embarcações comerciais.
- (C) tem seu tamanho determinado pela temperatura da água.
- (D) possui estrutura geológica semelhante à de ilhas vulcânicas.
- (E) é um fenômeno mais amplo do que se imaginava.

08

Sobre o "sétimo continente", os pesquisadores

- (A) analisaram seus detritos por meio de sobrevoos aéreos.
- (B) puderam estabelecer a toxicidade de seus rejeitos.
- (C) descartaram a possibilidade de reduzir sua área.
- (D) observaram predominância de resíduos microscópicos.
- (E) viram que é o material de pesca que o torna nocivo.

09

A frase "Si ces détritus flottants devaient être ramassés, il en ressortirait une masse de 80.000 tonnes." (3º parágrafo) expressa ideia de

- (A) concessão.
- (B) hipótese.
- (C) causa.
- (D) oposição.
- (E) finalidade.

10

O termo "plutôt", no trecho "Des données qui constituent plutôt une bonne nouvelle" (4º parágrafo), pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por

- (A) avant tout.
- (B) injustement.
- (C) préférablement.
- (D) sans doute.
- (E) par conséquent.

Texto para as questões de 11 a 15

Chaque année, les dinandiers (ouvriers qui réalisent des pièces en cuivre) s'activent pour polir et réparer des ustensiles de cuisine en cuivre, bien-aimés des Tunisiens pour leur longévité et leurs bienfaits pour la santé. Le cuivre, selon Mohamed Zaremdini, artisan du cuivre avec 15 ans d'expérience, est le matériau le plus sain pour cuisiner. "Les gens veulent embellir leurs cuisines. Ils souhaitent que leurs ustensiles soient non seulement fonctionnels, mais aussi esthétiques. Le cuivre est très recherché, surtout ici à Kairouan, où nous ne travaillons qu'avec du cuivre de qualité", explique-t-il. Il précise que la demande provient de toutes les régions de Tunisie, pourtant, les véritables artisans restent rares, à peine quatre sur l'ensemble du marché.

Derrière cette tradition, se cache une réalité très difficile à vivre. Rami Chaabani, artisan du cuivre de troisième génération, évoque les nombreux défis rencontrés au quotidien. "Nous commençons à 2 heures du matin et travaillons jusqu'à tard dans la soirée. Au final, je gagne à peine 40 ou 50 dinars pour des heures de travail intenses. Si cela continue ainsi, dans cinq ans, il n'y aura plus de dinandiers à Kairouan", se désole-t-il. Malgré son engagement pour la préservation de cet artisanat, les revenus sont faibles, et la concurrence des importations chinoises à bas prix complique encore davantage la situation.

La demande en ustensiles en cuivre, bien que constante à l'approche du Ramadan, ne suffit plus à garantir la survie des artisans locaux. En dépit des longues heures de travail et du savoir-faire transmis de génération en génération, les artisans du cuivre peinent à joindre les deux bouts.

L'artisanat du cuivre de Kairouan, s'il fait partie du patrimoine culturel de la Tunisie, est aujourd'hui à un tournant. Si les autorités ne viennent pas en aide aux artisans, ce savoir-faire ancestral risque de disparaître. Les artisans, comme Mohamed, Fathi et Rami, portent en eux l'espoir de transmettre cette tradition aux jeunes générations, mais sans soutien, il se pourrait que ce métier ancestral s'éteigne dans les années à venir. Ils ne demandent qu'une chose: être reconnus et soutenus pour préserver un patrimoine unique qui a traversé les siècles.

Africanews, 03/02/2025. Adaptado.

11

Segundo o texto, os utensílios de cozinha feitos em cobre, na Tunísia,

- (A) têm uma grande procura devido a seu baixo preço e alta qualidade.
- (B) são apreciados pelos tunisianos por sua durabilidade e benefícios para a saúde.
- (C) mantêm a estética desenvolvida pelos artesãos de Kairouan.
- (D) são obras de artesãos que visitam Kairouan a fim de aperfeiçoar sua técnica.
- (E) podem ser encontrados em todas as regiões do país que possuam reservas desse metal.

12

Entre os problemas encontrados pelos artesãos do cobre na Tunísia, o texto menciona

- (A) a exigência de rapidez na execução das peças.
- (B) o cobre de má qualidade que tem sido utilizado.
- (C) a concorrência vinda de outros países africanos.
- (D) a diminuição da procura por esse artesanato.
- (E) o trabalho intenso e uma baixa remuneração.

13

De acordo com o texto, a tradição do artesanato em cobre, na Tunísia,

- (A) corre o risco de desaparecer se não houver apoio do governo.
- (B) tem estado pouco presente durante o período do Ramadan.
- (C) está ameaçada pela falta de transmissão de sua técnica.
- (D) mantém-se graças a jovens artistas oriundos de outros países.
- (E) merece uma maior divulgação dentro do próprio país.

14

A expressão "joindre les deux bouts", no trecho "les artisans du cuivre peinent à joindre les deux bouts" (3º parágrafo), pode ser substituída, sem prejuízo de sentido para o texto, por

- (A) travailler de deux heures du matin à très tard le soir.
- (B) faire face aux importations asiatiques qui envahissent le pays.
- (C) gagner assez d'argent pour assurer une vie décente.
- (D) transmettre leur tradition aux futures générations dans tout le pays.
- (E) faire des ustensiles qui soient beaux et utiles en même temps.

15

O termo "pourtant", no trecho "Il précise que la demande provient de toutes les régions de Tunisie, pourtant, les véritables artisans restent rares" (1º parágrafo), exprime ideia de

- (A) antecipação.
- (B) exceção.
- (C) causa.
- (D) oposição.
- (E) consequência.

Texto para as questões de 16 a 20

Durant leur grossesse, les femmes sont plus vulnérables à certaines infections qui peuvent donner lieu à des complications, voire être transmises à leur enfant à naître. La vaccination maternelle protège la femme enceinte, le fœtus et le nourrisson contre certaines infections respiratoires. D'après le ministère de la santé et de la prévention, chez les femmes enceintes, alors que le risque d'accoucher prématurément est 22 fois plus élevé en cas d'infection au Covid-19, la primo-vaccination est efficace à 89 % contre les hospitalisations de la maman, et à 60 % contre celles de leurs nourrissons. Pour la coqueluche, elle permet de réduire de 50 % les hospitalisations liées à la pathologie chez les nourrissons de moins de 3 mois.

Cette double protection est largement encouragée et reconnue. La vaccination maternelle est ainsi recommandée par les autorités de santé pour lutter contre la coqueluche, la grippe, le Covid-19 et le virus respiratoire syncytial (VRS) depuis 2024.

Pourtant, seule une minorité de femmes est protégée contre la grippe : la couverture vaccinale contre cette maladie a été estimée à 21 % entre 2019 et 2021. En ce qui concerne la coqueluche, seulement 16 % des femmes enceintes suivies par un médecin généraliste étaient vaccinées contre cette affection entre juin 2023 et mai 2024, même si ce taux a nettement augmenté dans le contexte actuel de recrudescence des cas de coqueluche, pour atteindre 63,2 % au 1er octobre 2024, selon l'étude Epi-Phare de novembre 2024.

Si les causes de ce phénomène sont multiples, le manque de clarté de l'information, l'insuffisante perception du risque et la complexité du parcours vaccinal demeurent des freins importants. Ces constats prouvent l'urgence de se mobiliser afin d'améliorer l'accès des femmes enceintes à la vaccination et de renforcer la sensibilisation sur les bénéfices de celle-ci.

Patrick Rozenberg, Eléonore Bleuzen-Her, Eliabeth Bouvet. *Le Monde*, Science & Médecine, 19/02/2025. Adaptado.

16

Segundo o texto, as mulheres grávidas

- (A) têm partos prematuros pela falta de vacinação contra a Covid-19 e a coqueluche.
- (B) necessitam da vacinação contra a coqueluche nos três primeiros meses de gestação.
- (C) encontram-se mais vulneráveis a infecções, que podem ser transmitidas a seus fetos.
- (D) veem seus bebês serem hospitalizados quando a imunização contra a Covid-19 é falha.
- (E) ficam desprotegidas tomando apenas a primeira dose da vacina contra a Covid-19 e a coqueluche.

17

A vacinação materna contra a Covid-19 e a coqueluche, segundo o texto,

- (A) existe desde 2019 para mulheres grávidas acima de 30 anos.
- (B) mostra ser o ponto de partida para a vacinação de outras doenças.
- (C) torna-se desaconselhada quando a gestante contrai o vírus respiratório sincicial (VRC).
- (D) é uma proteção às grávidas, a seus fetos e bebês amplamente encorajada e reconhecida.
- (E) faz parte de um programa desenvolvido entre 2019 e 2021.

18

De acordo com o texto, um obstáculo à vacinação de gestantes envolve

- (A) a complexidade do percurso vacinal.
- (B) a ausência de campanhas nos meios rurais.
- (C) a baixa eficácia da vacina contra a gripe.
- (D) o alto custo das doses disponíveis.
- (E) a exigência de prescrição médica especializada.

19

O termo “celle-ci”, no trecho “Ces constats prouvent l'urgence de se mobiliser afin d'améliorer l'accès des femmes enceintes à la vaccination et de renforcer la sensibilisation sur les bénéfices de celle-ci” (4º parágrafo), tem por referente

- (A) information (4º parágrafo).
- (B) vaccination (4º parágrafo).
- (C) urgence (4º parágrafo).
- (D) perception (4º parágrafo).
- (E) sensibilisation (4º parágrafo).

20

O termo “voire”, no trecho “Durant leur grossesse, les femmes sont plus vulnérables à certaines infections qui peuvent donner lieu à des complications, voire être transmises à leur enfant à naître” (1º parágrafo), pode ser substituído, sem prejuízo de sentido para o texto, por

- (A) et même.
- (B) sans.
- (C) mais.
- (D) en résumé.
- (E) dorénavant.

Texto para as questões de 21 a 25

C'est une disposition légale qui a fait parler d'elle, ces derniers mois. À partir du samedi 1er mars 2025, la loi suisse autorise la conduite automatisée sur les autoroutes suisses. Ça, c'est pour la partie théorique. Mais, en pratique, la conduite automatique, ce ne sera pas encore pour tout de suite.

En cause: aucun système de pilotage automatique de véhicule n'a été homologué pour rouler en Suisse du côté des constructeurs automobiles. Il faudra donc attendre avant d'enclencher le pilote automatique de son véhicule sur les autoroutes helvètes.

L'une des principales raisons: le réseau autoroutier suisse n'est pas encore intégré au système de surveillance qui permet d'amorcer la conduite automatisée dans les véhicules qui ont cette option. De fait que, par exemple, si en Allemagne, la conduite automatisée est possible sur les autoroutes, une fois la frontière suisse franchie, le système de la voiture se bloquera puisqu'il n'est pas encore homologué dans le pays.

Pour rappel, la loi sur la conduite automatisée en Suisse, qui entre en vigueur ce 1er mars, autorise l'utilisation du pilotage automatique sur les autoroutes suisses dans les véhicules surveillés par un opérateur se trouvant dans une centrale à distance. Ce qui permet à l'opérateur de proposer des manœuvres en cas de non-maîtrise du véhicule par le conducteur. Celui-ci devra toutefois se tenir prêt à reprendre le volant, à tout moment, selon les dispositions préconisées par cette loi.

Si la loi a été adoptée avant une réelle mise en place, c'est avant tout, pour des questions d'innovation. "Il faut encourager les développeurs de ces systèmes à s'intéresser au marché suisse", affirme Lorenzo Quolantoni, porte-parole de l'Office fédéral des routes. Et de préciser que la conduite automatisée présente des garanties en termes de fluidité du trafic et de sécurité des passagers. Selon Lorenzo Quolantoni, neuf accidents de la route sur dix résultent, en Suisse, d'erreurs humaines.

Océane Trouillot. *Le Messager*. 28/02/2025. Adaptado.

21

Segundo o texto, a direção autônoma na Suíça

- (A) tem sido discutida em instâncias jurídicas do país há mais de um ano.
- (B) é autorizada nas estradas que são controladas por inteligência artificial.
- (C) está em processo de regulamentação desde o dia 1º de março de 2025.
- (D) mostra ser uma proposta sem embasamento teórico e científico.
- (E) esbarra na postura dos construtores automobilísticos suíços.

22

De acordo com o texto, a direção autônoma

- (A) apresenta garantias quanto à fluidez do trânsito e à segurança dos passageiros.
- (B) deve ser interrompida em caso de chuva e de ventos fortes.
- (C) exige um brevê especial do motorista que pretenda usá-la.
- (D) pode ser exercida nas estradas suíças por veículos estrangeiros registrados no país.
- (E) é incipiente na Suíça devido à lentidão do sistema judiciário.

23

De acordo com o texto, a lei sobre a direção autônoma na Suíça

- (A) regulamenta um tipo de direção frequente nas autoestradas helvéticas.
- (B) precisa da autorização do *Office fédéral des routes* para sua implementação.
- (C) exige que o motorista esteja pronto para retomar o volante do carro a qualquer momento.
- (D) tem por motivação o número de solicitações feitas pelos motoristas estrangeiros.
- (E) é baseada na lei alemã que exige um sistema de monitoramento à distância.

24

No trecho "Il faudra donc attendre avant d'enclencher le pilote automatique de son véhicule sur les autoroutes helvètes." (2º parágrafo), o termo "donc" pode ser substituído, sem prejuízo de sentido para o texto, por

- (A) néanmoins.
- (B) par conséquent.
- (C) cependant.
- (D) d'ailleurs.
- (E) par exemple.

25

No trecho "Si la loi a été adoptée avant une réelle mise en place, c'est avant tout, pour des questions d'innovation" (5º parágrafo), a expressão "mise en place" pode ser substituída, sem prejuízo de sentido para o texto, por

- (A) installation.
- (B) adéquation.
- (C) autorisation.
- (D) convenience.
- (E) conformité.

Texto para as questões de 26 a 30

C'est une véritable onde de choc dans notre quotidien. Deux ans après la percée de l'IA générative, un Français sur cinq utilise aujourd'hui un chatbot conversationnel, selon les chiffres de Médiamétrie. En décembre dernier, ils étaient 12,2 millions, soit deux fois plus que cinq mois auparavant. En un an, cette audience a carrément triplé. "On voit rarement un tel essor des usages en si peu de temps", constate Bertrand Krug, directeur digital et presse de Médiamétrie qui présentait jeudi le bilan de l'année internet 2024. Selon lui, l'IA va créer des ruptures dans les usages des Français.

Les internautes ont été séduits par ces applications capables de répondre en quelques secondes et en langage naturel à leurs questions. Il peut s'agir de requêtes banales du quotidien, comme la préparation d'un voyage, une recette de cuisine ou de la génération de textes — e-mails, scripts, vœux de mariage ou mots de remerciement — ou d'images. Si ces outils d'IA sont encore loin d'avoir supplplanté le "réflexe Google" dans la recherche en ligne (90% de part de marché), ils répondent à de nouveaux besoins. Les connexions à ces services s'effectuent en grande majorité sur mobile.

Comme souvent, les jeunes font figures de pionniers : 54% des 15-24 ans ont utilisé ces outils pour leur vie personnelle, scolaire ou professionnelle en décembre dernier. Soit 760 000 chaque jour, dont beaucoup pour faire des recherches ou réviser dans le cadre de leurs études, ou pour obtenir des conseils ou recommandations. Mais ces jeunes adultes ne sont pas prêts pour autant à faire confiance à ces outils les yeux fermés. Et certains redoutent un impact négatif de l'IA sur leurs perspectives professionnelles.

Ce que l'on observe c'est que l'appétence des Français varie en fonction de l'âge: 22% des 25-49 ans se servent d'outils d'IA, contre seulement 14% des 50-64 ans et 6% des 65 et plus.

Karen Lentschner. *Le Figaro*. 13/02/2025. Adaptado.

26

Segundo o texto, a IA generativa

- (A) provocou uma onda de manifestações contrárias a seu emprego.
- (B) passou a ter o dobro de usuários num intervalo de um ano.
- (C) conheceu uma expansão raramente observada em tão pouco tempo.
- (D) atraiu os internautas pela facilidade de acesso a novos sites.
- (E) ganhou uma notoriedade que influenciou a imprensa francesa.

27

De acordo com o texto, a IA generativa

- (A) possibilitou aos franceses estudos sobre temas complexos.
- (B) superou o número de pesquisas feitas por meio do Google.
- (C) permitiu que computadores portáteis se interconectassem.
- (D) seduziu os internautas pela rapidez com que responde a suas perguntas.
- (E) mostrou que os jovens de 15 a 24 anos são os que mais a utilizam com total confiança.

28

Segundo o texto, o interesse dos franceses, no que diz respeito à IA,

- (A) faz-se presente em ambientes profissionais de alta performance.
- (B) é algo que preocupa inúmeros setores da educação.
- (C) considera os 760.000 tipos de perguntas já respondidas por ela.
- (D) vem preencher uma lacuna existente no sistema escolar.
- (E) varia em função da idade, com maior adesão entre os jovens.

29

No trecho "Si ces outils d'IA sont encore loin d'avoir supplanté le 'réflexe Google' (...), ils répondent à de nouveaux besoins" (2º parágrafo), o termo "ils" refere-se a

- (A) textes (2º parágrafo).
- (B) besoins (2º parágrafo).
- (C) services (2º parágrafo).
- (D) outils (2º parágrafo).
- (E) internautas (2º parágrafo).

30

No trecho "Et certains redoutent un impact négatif de l'IA sur leurs perspectives professionnelles" (3º parágrafo), o verbo "redoutent" pode ser substituído, sem prejuízo de sentido para o texto, por

- (A) préfèrent.
- (B) craignent.
- (C) ignorent.
- (D) évitent.
- (E) oublient.

v3